

# Arrependa-se!

(Sermão pregado em 14/09/2025, pelo pastor John Derrick)

Introdução: O que você mudaria se pudesse viver sua vida novamente? O que você mudaria e o que manteria? Muitas pessoas ao serem perguntadas sobre isso dizem que não mudariam absolutamente nada, que não tem nenhum arrependimento. Mas será se todos não temos algum arrependimento (eu posso pensar rapidamente em alguns pontos na estrada da vida que se eu tivesse escolhido outra opção o resultado hoje seria muito diferente. Por exemplo: eu provavelmente não seria o pastor desta igreja.

Algumas pessoas confundem remorso com arrependimento. O remorso tem uma carga de tristeza, um peso emocional esmagador, como no caso de Judas e Pedro. Enquanto o remorso de Judas o levou ao desespero e à destruição, o arrependimento de Pedro o levou ao choro amargo, à contrição e, eventualmente, à restauração e ao serviço. Ambos sentiram grande dor por seus atos, mas suas reações e destinos foram diferentes.

O arrependimento é uma palavra em desuso em muitos púlpitos e em outros ela perdeu seu impacto. Muito do evangelismo que é feito hoje (“Jesus te ama e tem um plano especial para você!”, “Deus te aceita como você está, venha a Jesus para ter vida eterna!”) diminui o peso e a necessidade do arrependimento para a salvação de uma vida. Conta-se a história de um grande mafioso dos EUA que foi evangelizado por Billy Graham. Apesar da insistência do evangelista, o bandido não tomou nenhuma decisão naquela noite, mas depois, ao ser pregado por um seu amigo que “Cristo estava à porta do seu coração, pedindo para entrar” (Ap 3:20), ele finalmente fez a oração do pecador “arrependido” e pediu para Jesus entrar na sua vida. Porém nada mudou pra ele: continuou com seus negócios sujos até que um dia alguém o confrontou, perguntando: como você diz que aceitou Jesus e continua envolvido com esse tipo de negócio? Ele respondeu: “ninguém me disse que eu tinha que abrir mão dos meus negócios, nem dos meus amigos! Tem muitos cowboys crentes, atrizes crentes, políticos crentes... por que eu também não posso continuar nos meus negócios e ser crente também?”. O arrependimento foi excluído do evangelismo e o resultado foi um mafioso crente! No Brasil, há o caso de uma garota de programa que supostamente se converteu, passou algum tempo na igreja universal, saiu e voltou ao velho estilo de vida e acredita que estará no céu quando morrer porque a salvação é pela fé somente independentemente das obras!

Na contramão desse evangelho (que, de evangelho, não tem nada), o texto da nossa leitura hoje nos alerta que não há salvação sem arrependimento.

A mensagem pretende discorrer sobre três pontos:

- a) o arrependimento dá vida (vv.1-5);
- b) O amanhã pode nunca chegar: não se demore a se arrepender (v.5);
- c) O arrependimento é demonstrado por ações exteriores e não apenas por demonstrações de pesar (vv.6-9).

### 1) O ARREPENDIMENTO É A BASE DA VIDA ETERNA (vv.1-5)

*<sup>1</sup> Por essa época, Jesus foi informado de que Pilatos havia assassinado algumas pessoas da Galileia enquanto ofereciam sacrifícios.*

*<sup>2</sup> “Vocês pensam que esses galileus eram mais pecadores que todos os outros da Galileia?”, perguntou Jesus. “Foi por isso que sofreram?” <sup>3</sup> De maneira alguma! Mas, se não se arrependerem, vocês também morrerão. <sup>4</sup> E quanto aos dezoito que morreram quando a torre de Siloé caiu sobre eles? Eram mais pecadores que os demais de Jerusalém? <sup>5</sup> Não! E eu volto a lhes dizer: a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão.”*

Esta é uma história exclusiva de Lucas, porém, o tema da chamada ao arrependimento e a iminência do Reino de Deus está presente ao longo do ministério de Jesus (**Mt 4:17** A partir de então, Jesus começou a anunciar sua mensagem: “Arrependam-se, pois o reino dos céus está próximo”. **Mc 1:15** “Enfim chegou o tempo prometido!”, proclamava. “O reino de Deus está próximo! Arrependam-se e creiam nas boas-novas!”). Embora o Senhor tenha usado estes incidentes específicos de calamidade para motivar o arrependimento, a ideia de que a vida terrena é um tempo para se voltar para Deus em face de um juízo iminente é uma mensagem central e consistente nos seus ensinamentos em todos os Evangelhos.

#### Pontos de Destaque:

- a) Duas tragédias:
  - a. galileus que foram mortos enquanto ofereciam o sacrifício;
  - b. desabamento de uma torre sobre 18 pessoas.
- b) Percepção das pessoas: era crença comum da época de que a calamidade era sempre um castigo direto por pecados específicos e mais graves. De acordo com o ensino de Jesus, as tragédias não são um atestado de maior pecaminosidade das vítimas.

- c) O coração do ensino: Quando Jesus diz “*a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão*” (v.5), ele se refere a muito mais do que a cessação da vida física, que é o destino de todos (portanto, quer alguém se arrependa ou não, todos nós vamos eventualmente morrer). O Senhor destaca o destino da alma em relação à eternidade sem Deus. Evidentemente todos morrem fisicamente, mas nem todos precisam perecer espiritualmente no sentido de condenação. E o que faz distinção no final de tudo é exatamente o arrependimento: “*a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão*”.

## **2) A URGÊNCIA DO ARREPENDIMENTO (v.5)**

O fato de estas mortes terem sido cruéis, repentinas e trágicas nos lembram da fragilidade da vida e da imprevisibilidade da morte física. Estas histórias narradas por Lucas destroem qualquer ilusão de que temos tempo ilimitado para nos arrependermos. A morte pode vir de forma inesperada, por isso o arrependimento não pode ser adiado. Todos os ouvintes naquela ocasião estavam sujeitos à morte física (como nós também estamos) e, sem arrependimento, eles estariam sujeitos à morte espiritual eterna. Ninguém está isento da necessidade de arrependimento, independentemente de quão “melhores que os outros” pensemos ser ou de quão trágica ou tranquila seja a morte física. Quem pode com todos os seus cuidados e preocupações acrescentar um dia à mais na sua existência?

Se hoje você não se arrepender de seus pecados e buscar o perdão através de Jesus Cristo, pode ficar absolutamente certo que morrerá eternamente, como Ele mesmo alertou: “*E eu volto a lhes dizer: a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão.*”

## **3) O ARREPENDIMENTO SE PERCEBE POR ATITUDES (vv.6-9)**

<sup>6</sup> Então Jesus contou a seguinte parábola: “Um homem tinha uma figueira em seu vinhedo e foi várias vezes procurar frutos nela, sem sucesso. <sup>7</sup> Por fim, disse ao jardineiro: ‘Esperei três anos e não encontrei um figo sequer. Corte a figueira, pois só está ocupando espaço no pomar’. <sup>8</sup> “O jardineiro respondeu: ‘Senhor, deixe-a mais um ano, e eu cuidarei dela e a adubarei. <sup>9</sup> Se der figos no próximo ano, ótimo; se não, mande cortá-la’”.

### **Pontos de Destaque:**

- a) No contexto imediato, este é um alerta para a nação judaica (Jo.1:12), ilustrada pela figueira da parábola. Para as pessoas da época a ideia era fácil de entender: como o solo da região era raso e pobre, as árvores eram cultivadas onde quer que dessem certo. Não era raro ver figueiras e macieiras cultivadas no meio dos vinhedos. A historietta conta que essa figueira

- foi muito agraciada: ela já ocupava o solo inutilmente por 3 anos. Ele tivera uma chance acima da média e não se mostrou digna dela. Direta e implicitamente, Jesus lembrava aos seus ouvintes que as pessoas seriam julgadas de acordo com as oportunidades que tiveram.
- b) A nação de Israel fora plantada num mundo hostil, rebelde contra Deus e a expectativa era de que desse frutos no tempo apropriado, mas, até hoje, do ponto de vista de Deus, nada se colheu dela a título de arrependimento, apesar do muito que se investiu (os Patriarcas, a Lei e os Profetas; e o próprio Jesus, nascido judeu)
  - c) A pergunta mais importante que você pode se fazer hoje é: Eu tenho aproveitado as oportunidades que Deus me tem dado? A figueira retirava sua força e sustento do solo, mas em troca não estava produzindo nada. E você?
  - d) A parábola traz uma verdade interessante, que a maioria de nós desconhece: uma figueira normalmente leva três anos para atingir a maturidade. Se não estiver frutificando nesse momento, é improvável que frutifique. O *plot twist* da história é este: a figueira teve outra chance!
  - e) Jesus nos consola ao falar deste evangelho da segunda chance, que dá chance após o fracasso. Deus é infinitamente bondoso apesar de não darmos frutos na quantidade e no tempo esperado. A figura do jardineiro representa o nosso maravilhoso mediador, Jesus Cristo, que, diante do rigoroso juízo do “dono da vinha”, intercede por mais um ano: *“Senhor, deixe-a mais um ano, e eu cuidarei dela e a adubarei.”*
  - f) Mas a parábola também deixa bem claro que existe uma chance final. A mesma boa notícia da longanimidade de Deus traz o alerta do iminente juízo final: *“Se der figos no próximo ano, ótimo; se não, mande cortá-la”*. Se recusarmos a chance, se o apelo e o desafio de Deus vierem repetidamente em vão, um dia finalmente chega o juízo final. E ninguém poderá culpar a Deus por isso, mas somente a nós mesmos, que, por escolha deliberada, nos excluimos do seu alcance. Aqui é a conexão com o verso 5 acima: *“a menos que se arrependam, todos vocês também morrerão”*. Deus nos livre disso!

## CONCLUSÃO:

A parábola ilustra a paciência de Deus, a expectativa de fruto e a urgência do arrependimento. Para concluir, podemos tentar resumir a parábola em lições:

- Não basta apenas existir; é preciso frutificar.
- A oportunidade de produzir frutos não é infinita.

- Deus é paciente, mas Sua paciência é limitada: O tempo para o arrependimento e a mudança é agora.

“O que faremos então?” foi o que a multidão perguntou a Pedro no dia do seu primeiro sermão em Jerusalém depois da Ascensão de Jesus Cristo (At. 2:37) e a resposta que ele deu à multidão serve para nós também: Pedro respondeu: “Vocês devem se arrepender, para o perdão de seus pecados, e cada um deve ser batizado em nome de Jesus Cristo. Então receberão a dádiva do Espírito Santo.” (At 2:38).

O profeta Ezequiel falando em nome de Deus, depois de prometer a salvação ao povo da antiga aliança, diz que eles “Então se lembrarão dos pecados que cometeram no passado e terão aversão de si mesmos por todas as coisas detestáveis que fizeram” (Ez 36:31).

O arrependimento consiste no reconhecimento de toda a maldade que já fizemos (mesmo que ninguém mais saiba!), que isto nos cause nojo e temor diante do fato de um Deus tão santo ter conhecimento destes pecados e nos comprometermos de coração em não repetirmos estas ações novamente.

Quem hoje está vivendo em adultério, arrependa-se;

Quem está vivendo em fornicção, impureza ou lascívia numa sensualidade desenfreada, arrependa-se!

Quem hoje está vivendo adorando qualquer coisa ou pessoa que não seja o único Deus verdadeiro, arrependa-se!

Quem hoje está vivendo inimizades, contendas, ciúmes, explosões de raiva, discórdias, heresias, invejas, homicídios, em farras, praticando excessos em comida e bebida, ouça o que Deus lhe diz hoje: **ARREPENDA-SE OU MORRA!**

O chamado é claro: voltem-se para Deus, abandonem esses caminhos, e experimentem o perdão e a nova vida que Ele oferece. Não há tempo a perder, **AMANHÃ PODE SER MUITO TARDE.**

Vamos orar!